

EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E SEUS OBJETIVOS

Edvaldo Antunes Silva

*Faculdades Integradas Asmec – Ouro Fino
edvaldoeev@gmail.com*

Emerson Neres Teixeira Costa

*Faculdades Integradas Asmec – Ouro Fino
emersoneres2@gmail.com*

Orientador: Prof. Marcos Vinicius Carraro Ramos

*Faculdades Integradas Asmec – Ouro Fino
marcosviniciusc@gmail.com*

RESUMO

O presente trabalho aborda uma análise teórica da evolução da contabilidade e seus objetivos, a fim de contribuir para o profissional que exerce a contabilidade nos dias de hoje. Esta pesquisa enfatiza a origem e os conceitos da contabilidade, sua evolução histórica e a história da contabilidade brasileira. Como ciência social aplicada, necessita acompanhar as evoluções sociais e econômicas para o exercício de uma de suas principais funções, que é fornecer dados tempestivos, confiáveis e importantes para gestores e usuários. Dessa forma, o objetivo deste estudo é demonstrar diversas compreensões acerca da evolução contábil e seus objetivos, assim como caracterizá-la. Para alcançá-lo, buscou-se encontrar a origem e o desenvolvimento até chegar aos seus objetivos, através de revisão bibliográfica, tendo como base livros e artigos publicados em sites de busca como SciElo e PubMed que abordam essa área de pesquisa, onde foi possível verificar que a contabilidade evolui conforme as necessidades ambientais.

Palavras-chave: Evolução. Contabilidade. Ciência Social. Objetivos. Contemporaneidade.

ABSTRACT

The present work addresses a theoretical analysis of the evolution of accounting and its objectives, in order to contribute to the professional who exercises accounting today. This research emphasizes the origin and concepts of accounting, its historical evolution and the history of Brazilian accounting. As an applied social science, it needs to monitor social and economic developments in order to exercise one of its main functions, which is to provide timely, reliable and important data for managers and users. Thus, the objective of this study is to demonstrate several understandings about the accounting evolution and its objectives, as well as to characterize it. To achieve it, we sought to find the origin and development until reaching its objectives, through bibliographic review, based on books and articles published on search sites such as SciElo and PubMed that address this area of research, where it was possible verify that accounting evolves according to environmental needs.

Keywords: Evolution. Accounting. Social Science. Goals. Contemporaneity.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como base a descrição histórica dos eventos que colaboraram para a evolução contábil e seus objetivos desde o começo da civilização até os dias atuais, tornando evidentes as mudanças sociais, suas relações e principalmente a sua importância no contexto histórico consolidado por meio dos tempos no desenvolvimento de um povo e suas necessidades de controle. Sua relevância logo se mostrava presente e fundamental em tudo o que se almejava a obtenção de lucro.

A teoria da contabilidade e seus fatores históricos são feitos importantes para o processo da evolução contábil, assim como, seus princípios, e todos os fatores interligados ao desencadeamento dos eventos modernos que ainda perduram nos dias de hoje, que são incorporados à ciência contábil e cada elemento propicia uma contribuição ao profissional da contabilidade.

Entretanto, a origem da contabilidade é tão antiga quanto a história da humanidade. As civilizações antigas já se viam com a necessidade de controlar suas posses, seus negócios comerciais e suas produções e, à medida em que as operações econômicas se tornavam mais complexas, o controle passava a ser cada vez mais refinado.

Assim, a teoria contábil tem sido definida como um conjunto com coerentes princípios lógicos que abrange a melhoria das práticas existentes aos contadores e outras profissões afins, proporcionando uma referência conceitual para avaliar as práticas de contabilidade pré-existent e desenvolvendo novos saberes e novas práticas.

Dessa forma, a contabilidade começou e surgiu para o homem, passando pela fase primitiva, pela época medieval, pela idade média, pela fase moderna e pela científica, até chegar à contemporaneidade de maneira sólida, ultrapassando o tempo atendendo as necessidades e complexidades de cada período sem perder sua relevância no contexto histórico.

É importante ressaltar que, com a característica de ciência social aplicada, a contabilidade evolui conforme as necessidades de dados demandados pelos seus usuários. E, para o cumprimento de tal missão, ela precisa ir em busca da continuidade de ser um sistema informativo que possa atender as mais diversas necessidades e interesses dos seus usuários.

Assim, sendo, o objetivo deste estudo é demonstrar diversas compreensões acerca da evolução contábil e seus objetivos, assim como caracterizá-la. Para alcançá-lo, buscou-se encontrar a origem e o desenvolvimento até chegar aos seus objetivos, através de revisão bibliográfica, tendo como base livros e artigos publicados em sites de busca como SciElo e

PubMed que abordam essa área de pesquisa, onde foi possível verificar que a contabilidade evolui conforme as necessidades ambientais.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 A Evolução da Contabilidade

Sabe-se que diversos eventos estão registrados desde o começo da humanidade, a história da civilização é o maior testemunho da experiência concreta da ciência contábil, no começo da civilização antiga, o homem já se utilizava da contabilidade, no controle de alimentos de animais etc. sendo estes registrados através de desenhos em cavernas, como modo de controle do cotidiano. Conforme mostra a figura 1.

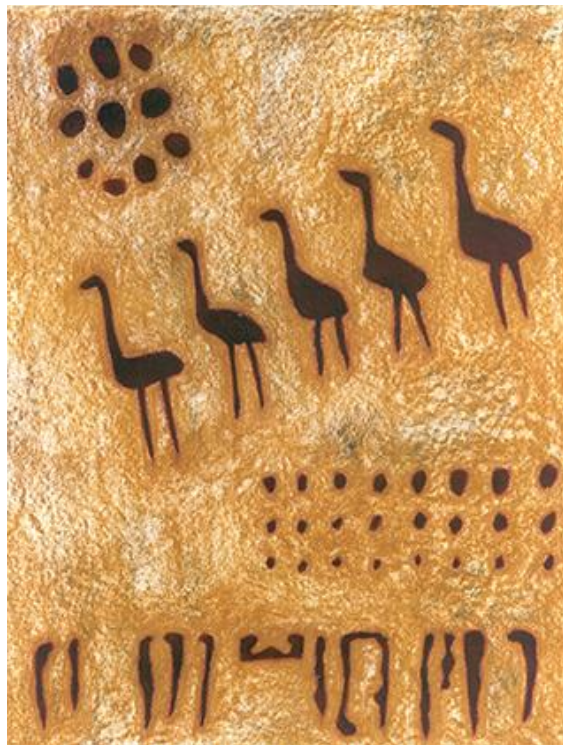


Figura 1: Instrumentos que auxiliavam os primórdios no gerenciamento do seu patrimônio.

Fonte: www.ces-solucoes.com.br/contador-de-historia

A história da Contabilidade no Brasil iniciou-se a partir da época Colonial, representada pela evolução da sociedade e a necessidade de controles contábeis para o desenvolvimento das primeiras Alfândegas que surgiram em 1530. Esses fatos demonstravam as preocupações iniciais com o ensino comercial da área contábil, pois, no ano de 1549 são criados os armazéns

alfandegários e para controle destes, Portugal nomeou Gaspar Lamego como o primeiro Contador Geral das terras do Brasil, cuja expressão era utilizada para denominar os profissionais que atuavam na área pública (REIS; SILVA, 2008, p. 01).

A origem da contabilidade está voltada diretamente à necessidade do homem em saber, o quanto é possível usar, consumir e o quanto se tem que produzir, necessariamente na medida em que o ser humano começa a obter maior quantidade de valores e bens, já não era mais possível memorizar tudo, existindo então a necessidade de registrar os eventos ocorridos. De acordo com Sá (1994, p. 13 Apud SILVA; NETO; CERQUEIRA, 2018, p. 04):

O sistema contábil é dinâmico e evoluiu com a duplicação dos documentos e registros, se tornando diários. Determinados por períodos, lembrando os diários, balancetes e balancetes anuais, pois os mesmos já estabeleciam um confronto de contas entre o negativo e positivo. “Tal evolução era natural, como foi a do sentido do que ‘é meu’ e do que ‘é seu’, ao registrar o movimento de relações com outras pessoas. Isso gerou o ‘débito’ e o ‘crédito’”.

Vários registros contábeis são encontrados nas primeiras civilizações, um exemplo disso é que os agricultores egípcios pagavam os coletores de tributos com linhaça e cereais pelo uso da água para irrigação às margens do rio Nilo e recebiam seus recibos em fichas de argila desenhadas com recipientes de cereais, essas fichas de acordo com pesquisadores eram abundantes da Mesopotâmia (FRANCO, 1997 Apud MATTES; DALONGARO; WESZ, 2018, p. 57).

No final do século XV teve início o período da estagnação, as cidades italianas tiveram declínio político assim como nos centros comerciais. Com a abertura de novas rotas comerciais, os centros de comércio se deslocaram para Espanha e Portugal e em seguida para os países baixos em Antuérpia. Ansiava-se que a técnica italiana das partidas dobradas se difundisse mundialmente. Poucas modificações aconteceram nas técnicas de escrituração, mas tiveram transformações.

Muitos fatos estão registrados desde o início da humanidade contatos através dos séculos da história da humanidade. A história da civilização é a maior testemunha da vivência concreta da ciência da contabilidade no início da civilização antiga onde o homem já demonstrava o controle contábil através do controle alimentar ou através de desenhos encontrados em cavernas para algo que a civilização da época queria registrar como forma de controle do seu dia a dia (MARQUES, 2010, p. 40 Apud SOMBRA, 2013, p. 15).

Porém, no Egito, o estado controlava e fiscalizava a economia e eles já tinham um sistema tributário de cobrança de impostos, visto que essa atividade estatal estabelecia um

controle intransigente e alinhado das informações, que era de suprema importância para o desenvolvimento contábil na região.

Independentemente da data exata da descoberta dos primeiros fatos ou registro contábeis, verifica-se que desde os primórdios o homem objetiva buscar de alguma forma, algum conhecimento que pudessem atender as suas necessidades da época, como por exemplo, o pagamento de tributos feitos pelos agricultores egípcios aos coletores de tributos nas margens do Rio Nilo através de produtos como linhaça e cereais para pudessem ter o direito de usar aquelas águas do Rio ou a ideia rudimentar de controle de bens, método adotado para contagem de rebanhos, metais, escravos, etc., bem assemelhada à técnica de controle que conhecemos hoje como inventário. (HENDRIKSEN, VAN BREDA, 1999 Apud SOMBRA, 2013, p. 16).

Portanto, a contabilidade de certo modo, sempre esteve presente na história social como um todo, não apenas como uma maneira de controle, mas como instrumento necessário dentro da organização de uma população.

Entretanto, no transcorrer dos tempos, suas mudanças mediante as civilizações apresentou-se essencial para o crescimento e evolução da sociedade, tendo sido aspecto de extrema importância à procura de melhores resultados, aspecto este que foi consolidado por décadas de aprendizagem até os dias atuais.

Assim sendo, a contabilidade surgiu para o homem e era de inteira responsabilidade dele, dar continuação à ciência que encontrou, por meio de sistemas, diversas possibilidades de se controlar o patrimônio, suas riquezas, desde o primeiro sistema de troca de produtos até a criação da moeda.

2.2 A Contabilidade no Período Medieval

No período medieval a contabilidade foi marcada por uma fase de estagnação, do século V até meados do século X. Esse atraso se deu devido alguns fatos importantes como a colonização dos bárbaros e hunos à Europa Ocidental, a rebeldia dos visigodos contra o império Romano, causando a desagregação do alicerce econômico e político finalizando com o desaparecimento econômico de mercado, montando-se uma crise socioeconômica. Na opinião de Sombra (2018, p. 19):

A contabilidade na Europa ficaria adormecida em todo esse período de retrocesso econômico, mais a partir do século X, com o acúmulo de excedentes, proporcionado pela evolução do sistema feudal, voltou-se a movimentar riquezas, a demanda na Europa cresceu e com ela a expansão comercial ressurgiu. Já a partir do século XII,

com o comércio na Europa em pleno vapor, ressurgem as instituições financeiras, empreendimentos bancários tomam forma, dando força à contabilidade e a introdução do método das partidas dobradas, por meados do século XIV tornando-se possível o surgimento de verdadeiras empresas. Agora a contabilidade e suas técnicas voltavam ao cenário do mundo dos negócios, como necessidade de controle e informação de natureza financeira, patrimonial e econômica, fornecendo subsídios para o gerenciamento de negócios.

Neste contexto, pode-se dizer que a era medieval é vista como uma era técnica que soube aprender e aplicar os saberes das civilizações antigas como a da Mesopotâmia, dos Sumérios e Babilônicos, das civilizações denominadas muito importantes para desenvolver a ciência que se conhece hoje como a Egípcia, Grega e a Indiana até o saber dos povos árabes de onde Leonardo Fibonacci consolidou seus conhecimentos, levando-os para a Itália.

Entretanto, a contabilidade seguia seu percurso e seu crescimento e o aprimoramento neste período ocorreu das necessidades do capitalismo, em meados dos séculos XII e XIII, com a ampliação da produção e retenção capitalista que resultou em mudanças relacionais de trabalho, passando de mão de obra escrava para assalariada, alterando os processos do período tornando-se mais complexos.

Logo, o período medieval, foi um período perturbado para a contabilidade, em que se iniciou uma fase de estagnação, de pouco desenvolvimento no que diz respeito aos conhecimentos da contabilidade, mas que acabou diante das próprias necessidades mercantis que estava adormecido, com crescimento da retomada dos negócios e o aquecimento de mercado.

2.3 A Era Moderna da Contabilidade

O período da era moderna se estende de 1494 até meados de 1840. Mas alguns anos antes, a história pode ter sofrido forte influência no seu rumo quando os turcos assumiram Constantinopla, pois mediante esse evento histórico, grandes sábios bizantinos emigraram especialmente para a Itália.

Não se sabe ao certo quem criou a contabilidade, entende-se como sendo a união de vários povos até a construção geral desta ciência, mais o sistema de escrituração que até os dias de hoje é adotado, o sistema das partidas dobradas, acredita-se que começaram a surgir por volta dos séculos XII e XIV em diversos centros do comércio do norte da Itália (SOMBRA, 2018, p. 21).

A era moderna inicia-se com a obra de Pacioli, que marcou a contabilidade nesta época, tornando-se a base para contabilidade até os dias de hoje. Sua obra só não sistematizou a contabilidade como também abriu precedentes para que novas obras pudessem abranger o assunto e novas teorias pudessem se estabelecer diante da necessidade do novo mundo em estabelecer o controle de inúmeras riquezas. Por isso, o período moderno é tido como o período da pré-ciência (SOMBRA, 2018, p. 23).



Figura 2: Luca Paciole, considerado o pai da contabilidade.
Fonte: www.pt.wikipedia.org/wiki/Luca_Pacioli

A teoria da contábil é essencial para formação do profissional da Contabilidade. Sem o conhecimento da origem de sua profissão, o indivíduo mostra-se como uma casa sem base, um castelo de areia. Necessário se faz construir em terreno firme e o conhecimento é que dá a firmeza necessária para que seja edificada a carreira de um contabilista, bem como das demais profissões (SILVA; NETO; CERQUEIRA, 2018, p. 06).

“No futuro, a contabilidade continuará sendo o principal meio de controle empresarial e, seus profissionais devem estar qualificados junto aos desafios do futuro e a contabilidade oferece oportunidades a quem estiver inserido em seu contexto de evolução” (SOMBRA, 2013, p. 53).

2.4 Os Objetivos da Contabilidade

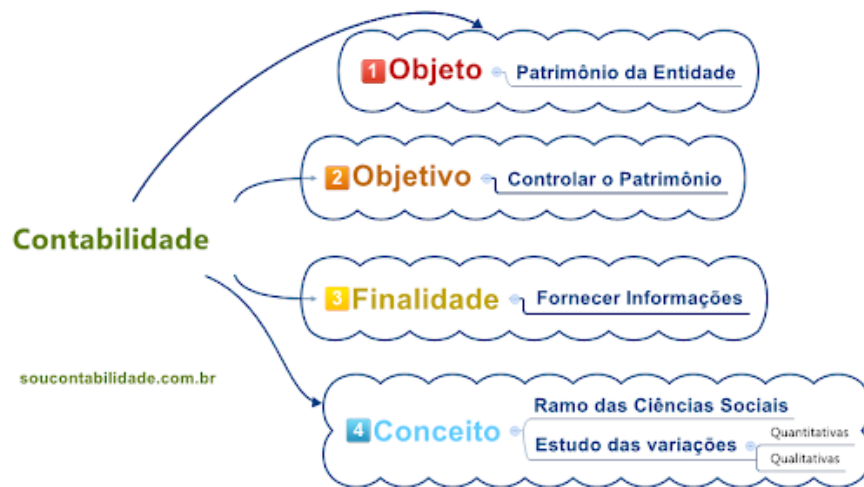


Figura 3: Mapa mental dos objetivos da contabilidade.

Fonte: www.soucontabilidade.com.br

Por meio da evolução tecnológica e o aumento das necessidades sociais, como um todo, houve ao mesmo tempo o aumento do leque de usuários com potencialidade da contabilidade, gerando-se a necessidade de a empresa tornar evidentes as suas realizações sociais, ao contrário do que acontecia antigamente, quando a contabilidade tinha por objetivo informar somente ao dono qual o lucro alcançado pela empresa em certo período. Segundo Oliveira; Santos (2006, p. 03):

Com o surgimento do mercado globalizado que acirrou a concorrência, a informação contábil tornou-se imprescindível e estratégica para a subsistência e criação de vantagem competitiva para possibilitar que as empresas locais competissem com as grandes corporações transnacionais, e para que estas dispusessem das informações necessárias para poder avançar e expandir mundialmente.

Neste ambiente competitivo, Araújo e Assaf Neto (2003 Apud OLIVEIRA; SANTOS, 2006) também apresentam uma nova finalidade para a contabilidade: além da divulgação das informações financeiras usuais, a divulgação de informações econômicas destinadas a diversos níveis de usuários (tanto internos como externos).

Os autores constataam que tais informações devem ser caracterizadas pela vantagem e confiabilidade, e atender a variados interesses dos usuários, não somente financeiro, mas também, as diversas abordagens, inclusive a econômica, que não são excludentes, porém complementares em termos de informação. A contabilidade sendo uma ferramenta

informativa gerencial, deverá confirmar ao seu usuário principal, as informações que retratem além do lucro e rentabilidade, o valor econômico causado pelas suas atividades.

Esse novo objetivo da contabilidade também é destacado por Padoveze (1999), que a contabilidade gerencial moderna deve estar inclusa no processo de gestão para investigar de forma contínua a efetividade da utilização dos recursos organizacionais para a criação de valor para os acionistas, clientes e credores, no entanto, nesta nova realidade, a contabilidade necessita evoluir e fornece ferramentas decisivas para a ampliação econômica da organização.

Araújo e Assaf Neto (2003) afirmam que as técnicas utilizadas pelos gestores para sua gestão financeira empresarial mudaram, já que o objetivo seguido pelas organizações busca a maximização das riquezas dos acionistas. Assim, os gestores precisam de informações que possam permitir aos acionistas a verificação das suas finalidades estão sendo alcançados, e para isso, compete à contabilidade proporcionar tais elementos.

Os autores também destacam que um dos objetivos primordiais da contabilidade é atuar como ferramenta administrativa e apoio para o planejamento da entidade para identificar e determinar os objetivos organizacionais, assim como para analisar alternativas e projetar as ações futuras. Com base nos modelos determinados nos planos operacionais, a contabilidade pode acompanhar como anda o processo de realização das ações e decisões que abrangem o uso de recursos econômicos e, por fim, avaliar e analisar o resultado das decisões tomadas.

Assim, percebe-se que a atuação da contabilidade extrapola o ambiente interno da empresa e deve coletar informações do ambiente externo. Por esse motivo a contabilidade constitui-se em diversas ramificações que visam atender as peculiaridades de cada segmento do mercado (OLIVEIRA; SANTOS, 2006, p. 04).

Com essa dinâmica evolutiva do mercado, houve a cobrança de novas mudanças da contabilidade, dessa vez no sentido de afastar e aproximar de maneira clara cada área de atuação, formando-se num sistema informativo contábil com setores bem divididos e que apresentam objetivos bem específicos.

O ambiente das empresas de competitividade global é internacional e está colocando, para os contadores e para a Contabilidade, desafios e, ao mesmo tempo, oportunidades de desenvolvimento, que podem marcar uma nova fase na evolução da teoria da Contabilidade, como a Internacionalização dos mercados, com necessidade de harmonização com as regras internacionais (SOMBRA, 2013, p. 52).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este estudo, foi possível compreender que a contabilidade resistiu por meio dos tempos, pois sempre buscou acompanhar as necessidades de sua época e suas realidades dentro de cada período. A Contabilidade por muito tempo esteve coligada exclusivamente à escrituração dos registros dos atos e fatos administrativos das empresas.



Figura 4: alguns passos da evolução contabilidade

Fonte: <https://gruposkill.com.br>

Contudo, as mudanças ocorridas no mundo, fruto especialmente da evolução da tecnologia e de informações globalizadas, levaram os profissionais, usuários e pesquisadores da contabilidade, a uma revisão de suas práticas e de seus conceitos.

Dessa forma, a contabilidade sempre foi social, pois teve nas suas mudanças a atuação direta do ser humano e sua evolução sempre esteve voltada às necessidades de cada período, atingindo as civilizações que procuravam esse conhecimento, e averiguando-se nos eventos históricos como ocorreu no início dessa ciência, como ela evolucionou pelo tempo e se exteriorizou em todas as civilizações e, por isso, foi criado o tema de estudo intitulado de “A evolução da contabilidade e seus objetivos”.

Pode-se compreender que o profissional da contabilidade tem o papel de nortear o gestor no registro exato de suas operações, não apenas no que diz respeito ao enfoque legal, mas, sobretudo alertando para a relevância do gerenciamento de seus exercícios empresariais. Mas, para isso, ele tem que estar preparado e muito capacitado para os desafios e as circunstâncias variadas que irá encontrar dentro de uma organização.

Assim, pode-se afirmar que a contabilidade atual num mundo globalizado e que precisa tanto da velocidade de informações, é algo fundamental para a economia dos países e desenvolvimento de suas empresas. A contabilidade evoluiu, mudou-se e passou a ser atualizada às necessidades de sua época. Pois, a contabilidade sempre esteve em inalterável desenvolvimento, evoluindo-se por meio dos tempos em resposta às transformações de cada período, a novas descobertas e processos tecnológicos.

Portanto, por meio deste estudo foi possível verificar que a contabilidade tem origem tão antiga quanto o homem primitivo, e a sua evolução está diretamente voltada ao progresso econômico da sociedade. No Brasil não há uma escola brasileira de contabilidade propriamente, entre algumas das razões, como em diversos outros países, destaca-se o baixo investimento em pesquisas, poucas associações de contabilidade exclusivas para esta finalidade e ausência de parcerias com universidades e governo.

REFERÊNCIAS

MATTES, Candida de Souza; DALONGARO, Roberto Carlos; WESZ, Luís Fernando Peixoto. **A História da Contabilidade e seus Aspectos Contemporâneos**: uma contribuição teórica ao profissional da atualidade. RICADI, Vol. 04, Jan/Jul, 2018.

OLIVEIRA, Camila Silva de; SANTOS, Getúlio Zanatta dos (2006). **A Evolução da Contabilidade e seus Objetivos**. Universidade Luterana do Brasil – UBRA. Disponível em <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1401>.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal da (2008). **A História da Contabilidade no Brasil**. Disponível em <https://revistas.unifacs.br>

SILVA, Bruna Gabriela Godinho da; MERCIAL, Drielly Sarggin. **A Evolução da Contabilidade nos Processos Históricos do Brasil e do Mundo**. Módulo II. Instituto de Ensino Superior de Londrina. Londrina – PR, 2019.

SILVA, Eleandra Holander da; NETO, Isauro Ferreira da Silva; CERQUEIRA, Claudia Cleomar Araújo Ximenes (2018). **Evolução e Teoria da Contabilidade**: análise da concepção acadêmica à luz da ciência contábil. Disponível em <https://fapb.edu.br>

SOMBRA, Ricardo de Sousa. **Contabilidade**: descoberta, evolução e globalização de uma ciência. Centro de Ensino Superior do Ceará. Curso de Ciências Contábeis. Fortaleza – CE, 2013.